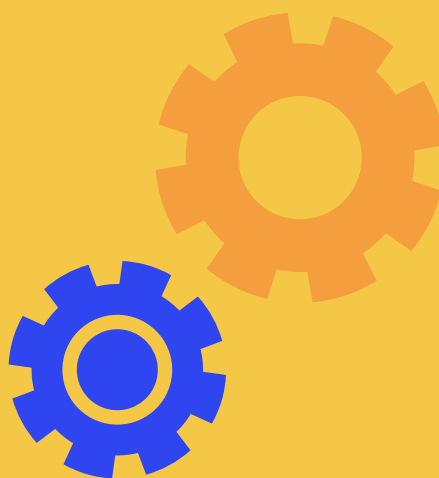




OFICINAS ITINERANTES PRÓ-DIREITOS HUMANOS:

A COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA COMUNIDADE E
DOS ASSISTIDOS SOCIAIS EM FRUTAL



UEMG Frutal, 2022
Número do Registro Siga Extensão 16942
Versão gráfica atualizada
UEMG Barbacena, 2024

FOMENTO:

APOIO:

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Programa Institucional de Apoio à Extensão - PAEx



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE FRUTAL



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE BARBACENA



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Programa Institucional de Apoio à Extensão - PAEx



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oficinas itinerantes pró-direitos humanos [livro eletrônico] : a comunicação a serviço da comunidade e dos assistidos sociais em Frutal, MG / coordenação Marcela Fernanda da Paz de Souza. -- Frutal, MG : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-00-89166-9

1. Direitos humanos 2. Equidade (Direito)
3. Idosos - Direitos 4. Igualdade de gênero e raça
5. Pessoas com deficiência - Direitos I. Souza, Marcela Fernanda da Paz de.

23-186140

CDD-361.614

Índices para catálogo sistemático:

1. Direitos humanos : Bem-estar social 361.614

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO



CONHECENDO A CARTILHA	p.01
ORIENTAÇÃO PARA TODAS AS OFICINAS ...	p.03
EQUIDADE DE GÊNERO	p.04
A LUTA CONTRA O CAPACITISMO E O DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	p.14
PROMOVENDO OS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS	p.26
MINHA COR, MEU ORGULHO! EM BUSCA DA IGUALDADE RACIAL.....	p.34
REFERÊNCIAS	p.40



O início de um percurso ...

“Os direitos humanos são aqueles princípios ou valores que permitem a uma pessoa afirmar sua condição humana e participar plenamente da vida” (Pequeno, 2014, p.1). O debate sobre os direitos humanos está enraizado em diversas searas, mas o ponto nevrálgico deste projeto será o de construir com os participantes, de forma simples e interativa, a consciência sobre estes direitos e a necessidade de cumprimento dos nossos deveres. Não serão debatidas nestas atividades aspectos acadêmicos dos direitos humanos para no âmbito filosófico, histórico, jurídico. Do aspecto político, o que se pretende é ajudar a evitar que estes direitos sejam ignorados (Pequeno, 2014).

Assim, independente da cor, da etnia, do sexo, da orientação sexual, deficiência, da nacionalidade, classe, crença religiosa e de quaisquer outras caracterizações de um indivíduo, todos os seres humanos devem ter estes direitos considerados como fundamentais, eles resguardam a dignidade da pessoa humana (Gomes, 2016). É de grande importância esta clareza, pois a vivência deste direito não é apenas para a própria realidade, mas também, para toda a sociedade. Desta forma, este projeto disponibiliza uma proposta de atividades de comunicação para os direitos humanos visando à conscientização sobre o mesmo.

Os objetivos deste projeto **“OFICINAS ITINERANTES PRÓ-DIREITOS HUMANOS: A comunicação a serviço da comunidade e dos assistidos sociais em Frutal”** incluem: a disponibilização das oficinas “Comunicação para os Direitos Humanos”; a elaboração das cartilhas digitais e as notas. Espera-se proporcionar à comunidade frutalense possibilidades de reconhecimento, de autoconhecimento e de informações sobre direitos e deveres sociais.

A importância da Comunicação para os Direitos Humanos consiste na utilização de meios de comunicação como ferramentas didático-pedagógica para a construção e a prática dos direitos humanos. Esta proposta se ancora em Francisco Torquato, para quem a comunicação é “uma ação integrada de meios, formas, recursos, canais e intenções” (1986, p. 7).

Nestas oficinas serão destacados de forma criativa o que são os direitos humanos, as características e os maiores desafios em cumpri-los no cotidiano, assim como possibilidades de vivenciá-los. Se por um lado é fundamental saber que todo o ser humano possui a dignidade humana inviolável, por outro, é fundamental saber como podemos operacionalizá-los na prática e nos deveres da vida social (Pequeno, 2014).

Elaborado de maneira estratégica, direcionado especialmente para as atividades das oficinas itinerantes, o conteúdo da cartilha indica recursos e ferramentas capazes de tornar mais atrativo e dialógico a dinâmica de construção de conhecimento referente aos direitos humanos. Indicaram-se neste material oito atividades distintas utilizando os meios de comunicação ou tarefas lúdicas e,

para cada ação, há um direito humano específico. As oficinas seguem a ordem “Equidade de Gênero”; “A luta contra o capacitismo e os direitos das pessoas com deficiência”; “Promovendo os direitos das pessoas idosas” e “Minha cor, meu orgulho! Em busca da igualdade racial”.

Destaca-se, de toda forma, que o material também é destinado para os professores, os tutores e os monitores das instituições de ensino, de acolhimento temporário de crianças e de adolescentes, do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e do Sistema Prisional. Espera que este material seja útil e forneça direções de trabalho.

Finalmente, é imprescindível agradecer à Universidade do Estado de Minas Gerais, à Pró-Reitoria de Extensão e ao Centro de Extensão da Unidade Frutal pelo financiamento do projeto no âmbito do Edital 01/2022 Programa de Apoio à Extensão (PAEx). Muito obrigada, também, a toda a equipe do projeto. A utilização e a reprodução da cartilha são permitidas. Entretanto, solicita-se que, obrigatoriamente, os créditos do material e o número de registro do Projeto 16942 sejam devidamente indicados.

**E tenhamos todos e todas, vida plena,
no sentido mais pleno da palavra!**

**Prof^a. Dra. Marcela Fernanda da Paz de Souza
Coordenadora do Projeto**

Equipe do Projeto:

Prof.^a Dra. Marcela Fernanda da Paz de Souza -
Coordenadora do Projeto

Docente do curso de bacharelado em Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - Frutal. Contato: marcela.souza@uemg.br

Joaquim Fernandes Antunes de Oliveira Neto -
Bolsista PAEx
Graduando em Direito
Contato: joaquim.1093937@discente.uemg.br

Sabrina Bárbara de Souza
Graduanda em Direito. Bolsista PAPq/UEMG e colaboradora na ação extensionista.
Contato: sabrina.1093702@discente.uemg.br

Juliana Satie Nakao Sato
Graduanda em Direito. Bolsista PIBIC/FAPEMIG/

UEMG e colaboradora na ação extensionista.
Contato: juliana.nakao@unifesp.br

Júnior Heitor Domingues

Membro da Comunidade FronteireNSE
Fotógrafo e ex-graduando em Jornalismo na UEMG-
Unidade Frutal
Diagramação da Cartilha e Elaboração e revisão do
Produto de Fotografia - Cartilha Versão 2022

Colaboração:

Fernando Ringel: Revisão do Produto Podcast e do
Produto Notas - Versão: 2022 e 2024.

Fernando Ringel é mestre em Educação, graduado
em Jornalismo, Publicidade e Propaganda.
Pesquisador independente. E-mail: fernando.
ringel@gmail.com

ORIENTAÇÃO PARA TODAS AS OFICINAS

- Atenção com os direitos da pessoa com deficiência! A acessibilidade deve estar em primeiro lugar!
- O mediador deverá conduzir as apresentações de forma leve e sem constrangimento, deixando as pessoas falarem apenas aquilo que se sentirem confortáveis. Os tutores deverão manter sigilo sobre a vida dos participantes.
- As oficinas são apenas sugestões para cada tema. As atividades poderão ser alteradas a critério da organização e dos próprios participantes.

As temáticas serão divididas em seções:



**PARA SABER
MAIS**

Sugestão de podcast, documentário ou reportagem. As indicações variam conforme a didática sugerida na primeira etapa de cada oficina.



IMPORTANTE!

Item para compreensão considerado primordial para a efetividade da oficina.



**OBJETIVOS
DA OFICINA**



**ETAPAS DA
OFICINA**

Nas sugestões de utilização de editor de textos, é possível substituir as opções pagas pelos pacotes gratuitos: Open Office, LibreOffice, Google Docs, entre outros.

EQUIDADE DE GÊNERO

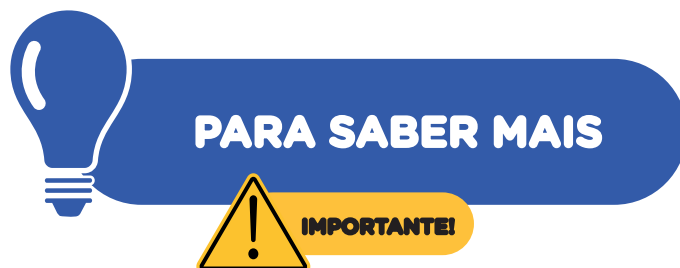
A luta pela equidade de gênero implica em proporcionar justiça, igualdade nos direitos, mas com tratamento de acordo com a necessidade de cada pessoa, independente do sexo.



EQUIDADE: equidade
e-qui-da-de
(ü ou u)
sf

1. Consideração em relação ao direito de cada um independentemente da lei positiva, levando em conta o que se considera justo.
2. Integridade quanto ao proceder, opinar, julgar; equanimidade, igualdade, imparcialidade, justiça, retidão.
3. Disposição para reconhecer imparcialmente o direito de cada um.

ETIMOLOGIA lat *æquitas*.
Michaelis, 2022



PODCAST

Podcast Marie Claire @Work. Disponível no site anchor.fm

De megacorporações a empreendedorismo, passando por tecnologia, mercado, políticas de RH e economia: conheça as mais importantes lideranças femininas do Brasil (e do mundo) e fique por dentro das principais notícias e novidades do universo corporativo, sob a perspectiva das mulheres

CARTILHAS

Campanha Agosto Lilás 2022

Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher – Estadual-Interior.

Disponível no site da Polícia Civil de Minas Gerais.

Vamos conversar? Cartilha de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres. 1ª Ed. ONU Mulheres, 2016.

Disponível do site do Ministério Público de Minas Gerais.

Desigualdades de gênero e acolhimento à mulher. Um guia para conscientizar e libertar as mulheres do ciclo de violência. NUDEM – Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência e Setor Psicossocial da DPMG. Disponível do site da Defensoria Pública de Minas Gerais.



O objetivo das oficinas é demonstrar aos cursistas os direitos das mulheres e a importância de respeitá-los. Pretende-se destacar o importante papel histórico feminino na construção do Brasil urbano e rural e no desenvolvimento econômico. Será proposta a reflexão sobre as condições desiguais de tratamento entre homens no momento atual, como na divisão sexual do trabalho doméstico; na chefia solo da família e na dupla jornada de trabalho; no rendimento proveniente do trabalho; na ocupação de cargos de chefia e na participação política. Outro aspecto importante para ser refletido é o combate à violência doméstica.



OFICINA 01

Produtos: notas para rádios corporativas, escolares, comunitárias, carro de som e auto-falante das associações comunitárias.

Tempo de duração: 8 horas

Número de dias: 1 ou 2, a critério da organização e da disponibilidade dos participantes.

Número de participantes: 20 pessoas.



Recursos e ferramentas:

- Cartilhas, jornais e revistas;
- Computador, MP3, rádio, som, celular (pode ser de um modelo simples) ou outro meio: a)- reprodução do podcast ou de algum programa ao vivo de rádio, notas gravadas; b)- Gravação das notas que serão realizadas pelos próprios participantes;
- É possível fazer a atividade sem internet no local da oficina. Para isto, o podcast ou as notas deverão ser levadas prontas para serem reproduzidas;
- Papel, caneta, lápis, cleluar, tablet e borracha - ideal para os alunos escreverem as anotações do debate que ocorrerá após a palestra e escreverem as notas para a gravação;



PRIMEIRA ETAPA

Os participantes da oficina serão convidados a participar de um bate-papo descontraído sobre a temática do módulo. Durante o encontro serão apresentados podcasts sobre a temática da equidade de gênero. A sugestão é que esta primeira etapa tenha a duração de 1 hora.



SEGUNDA ETAPA

Nesta etapa, os participantes da oficina serão divididos em grupos de quatro pessoas. Após a separação será solicitado a cada grupo para escolher um enfoque diferente dentro da perspectiva da equidade de gênero. Será com base neste foco que os grupos elaborarão a nota informativa.

A sugestão é que sejam gravadas notas de 45 segundos a 60 segundos.

INTERVALO



ANTES DE GRAVARMOS A NOTA, PRECISAMOS ESCREVER AS NOTAS!!!

Na terceira etapa serão dadas apresentadas instruções para a redação das notas.



TERCEIRA ETAPA

1 - Antes de escrever a chamada ou a nota, faça a verificação dos itens abaixo:

- a- Qual é o seu público-alvo? Quais serão os ouvintes desta nota?
- b- As informações do tópico são de interesse público? A audiência se interessará pelo assunto?

2 - Hora de escrever a nota

- a- Escreva a informação da forma que você gostaria que as pessoas compreendessem;
- b- Leia a nota várias vezes até que você e os colegas do seu grupo se sintam confortáveis ao escutá-la;
- c- Caso seja necessário, após cada leitura reescreva a nota;
- d- Finalize a nota pronta

- a- Seja objetivo
- b- Utilize frases curtas e simples;
- c- Não se preocupe em escrever palavras difíceis;
- d- Escreva de uma forma que fique agradável para as pessoas ouvirem.



QUARTA ETAPA

- 1- Gravar a nota
- 2- Coloque a nota no ar

Quer conhecer um pouco de redação jornalística para rádio? Se ligue na sugestão abaixo e conheça um pouco da redação jornalística para rádio.

“**Lead:** abertura da notícia. Primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso. Relato do fato mais importante de uma notícia. Na forma clássica, esse relato começa pelo aspecto mais importante. Manual de Redação Estadão.

Manchete: título principal de um jornal ou de uma página. Eventualmente pode ocorrer uma manchete fotográfica, foto que domina a página. Geralmente a fotografia destacada é a primeira coisa que o leitor contempla numa página” (Nilson Lage, 2006, p. 50).

DICA: CONHEÇA O LEAD DA NOTÍCIA (Borges, 2022)- AS SEIS PALAVRINHAS MÁGICAS QUE POSSUEM A MISSÃO DE INFORMAR AS QUESTÕES CENTRAIS DO JORNALISMO. **É A FAMOSA PIRÂMIDE INVERTIDA NO JORNALISMO. Primeiro, as informações mais importantes, depois, as informações secundárias.**

Quê? A ação

Quem? O agente da ação

Quando? O tempo em que ocorre a ação

Onde? O local

Por quê? O motivo

Como? A forma em que aconteceu a ação

Manchete: MULHER BRASILEIRA SOFRE COM SOBRECARGA DE TRABALHO

QUEM: A mulher

O QUÊ: exerce uma dupla jornada de trabalho

QUANDO: Diariamente

COMO: além de ficar responsável pelos serviços domésticos, ela exerce atividade profissional

ONDE: Esta realidade ocorre em diversos países, como no Brasil.

PORQUÊ: Para contribuir no orçamento doméstico. *Em muitos casos, ela é a chefe da família e provedora do lar. //*



Modelo de Ficha de Cadastro de Oficina

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DA PRODUÇÃO DA NOTA	Identificar se é na escola, no CRAS
DISCIPLINA/ATIVIDADE	Oficina Extra-curricular
NOME DA OFICINA	
PROFESSOR/TUTOR/ MONITOR RESPONSÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO:	
HORÁRIO DA DIVULGAÇÃO	
DATA	
<p>MULHER BRASILEIRA SOFRE COM SOBRECARGA DE TRABALHO</p> <p>O lead - A MULHER EXERCE DIARIAMENTE UMA DUPLA JORNADA DE TRABALHO./ ALÉM DE FICAR RESPONSÁVEL PELOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS, ELA EXERCE ATIVIDADE PROFISSIONAL REMUNERADA./ ESTA REALIDADE OCORRE EM DIVERSOS PAÍSES, COMO NO BRASIL. /ASSIM A MULHER CONSEGUE CONTRIBUIR NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO. /EM MUITOS CASOS, ELA É A CHEFE DA FAMÍLIA E PROVIDORA DO LAR. //</p>	

Elaborado pelos autores, 2022.



OFICINA 01

Produtos: cartazes em papel pardo, cartolina, quadro com a utilização de recortes de jornais, revistas, canetinhas e lápis de cor.

Tempo de duração: 3 horas

Número de participantes: 25



Recursos e ferramentas:

- Cartilhas, jornais e revistas;
- Computador, MP3, rádio, som, celular (pode ser de um modelo simples); datashow; televisão. A equipe deverá disponibilizar o recurso solicitado pelo debatedor;
- Caso não haja ferramentas audiovisuais, a palestra pode ser dada sem estes equipamentos;
- Papel, caneta, lápis e borracha - ideal para os alunos escreverem as anotações do debate que ocorrerá após a palestra e escreverem as notas para a gravação;
- Será necessária a disponibilização de muitos jornais e revistas para a leitura e o recorte do material;
- Canetinha; lápis; caneta; lápis cera;
- Cartolina e papel pardo para cartaz;
- Cola;
- Régua.



PRIMEIRA ETAPA

Os participantes serão reunidos em um semicírculo em uma sala ou em um local aberto e que permita uma boa interação do grupo. Será solicitado que todos os presentes se apresentem e expliquem as razões da presença na oficina.



SEGUNDA ETAPA

Nesta etapa será realizado um bate-papo sobre o papel e os desafios da mulher na sociedade. A sugestão é que este momento seja conduzido por alguma mulher que tenha enfrentado os desafios da equidade de gênero e seja um exemplo de superação.

INTERVALO



TERCEIRA ETAPA

Agora é a etapa da produção dos cartazes:

Os participantes serão divididos em grupos de até cinco pessoas;

Será entregue para cada grupo o exemplo de uma das formas da discriminação das mulheres para que este grupo debata sobre o relato: a)- discriminação no mercado de trabalho; b) violência doméstica; c) mulheres na política ...



QUARTA ETAPA

Posteriormente, os grupos elaborarão os cartazes com os temas debatidos. O grupo que debateu a discriminação das mulheres no mercado de trabalho construirá um cartaz sobre a discriminação das mulheres no mercado de trabalho e assim por diante;

Após a confecção de todos os cartazes os grupos serão reunidos novamente e apresentarão o cartaz para todos os participantes;



QUINTA ETAPA

Os cartazes confeccionados serão afixados no próprio local onde a oficina está sendo realizada e nos demais locais considerados estratégicos pelos (as) organizadores (as) da atividade.



A LUTA CONTRA O CAPACITISMO E O DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, explica que pessoas com “deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”. Desta forma é preciso compreender que a própria sociedade impõe dificuldades para esta população.

Vamos eliminar estas barreiras?



CAPACITISMO

“Você sabe o que é capacitismo? É o preconceito praticado contra as pessoas com deficiência ao considerá-las inaptas ou incapazes devido a sua condição” (Carvalho, 2020). Por exemplo, muitas pessoas acreditam que uma pessoa com deficiência física não se pode casar e nem ter filhos por causa da deficiência. Isto é um grande erro. As expressões enraizadas na sociedade - “nossa, nem parece que é deficiente”, “até que ele faz bem esta atividade” - também integram a lista de exemplos do que se chama de capacitismo.



VÍDEOS:

Canal Egalite. Youtube

Capacitismo: o que é e como ele afeta a vida das pessoas com deficiência.

TV Senado: Capacitismo: entenda o que isso significa e veja exemplos de superação

Live SINJUS #31 - “Direitos da Pessoa com Deficiência no TJMG” - https://www.youtube.com/watch?v=_ZBQIU3iQWw

CARTILHA:

Acessibilidade e Inclusão: caminho para uma sociedade justa e solidária. - <https://portal.trt12.jus.br/sites/default/files/2021-03/Cartilha.pdf>



O objetivo das oficinas é demonstrar e envolver os cursistas para resguardar os direitos das pessoas com deficiência - saúde, educação, acessibilidade, inclusão, transporte, entre outras regulamentações que normatizam os direitos das pessoas com deficiência física ou mental. A oficina também pretende despertar para o cuidado e a vigilância contra as ações discriminatórias enraizadas na sociedade. Outro aspecto que deverá ser destacado nas duas oficinas é a LUTA CONTRA O CAPACITISMO.



Produto: podcasts sobre os temas da deficiência e do capacitismo

PodCast

Tempo de duração: 10 horas

Duração: 3 dias



Recursos e ferramentas:

- Cartilhas, jornais e revistas;
- Computador, MP3, rádio, som, celular (pode ser de um modelo simples); datashow: televisão. A equipe deverá disponibilizar o recurso solicitado pelo debatedor;
- Papel, caneta, lápis e borracha – ideal para os alunos escreverem as anotações do debate que ocorrerá após a palestra e escreverem as notas para a gravação;
- Internet.

PODCAST

Significado de Podcast

“substantivo masculino[Informática] Arquivo de áudio ou em outro formato de mídia que, disponibilizado periodicamente na internet (entrevistas, vídeos, notícias etc.), pode ser transferido para um computador ou para aparelhos portáteis de reprodução de áudio.

Etimologia (origem da palavra **podcast**). A palavra podcast deriva do inglês da junção do nome Ipod, marca registrada estadunidense, e broadcast, que significa transmissão”.

Fonte: Dicionário Online de Português.



PRÉ-OFFICINA

A equipe organizadora deverá criar uma conta no Spotify e baixar o aplicativo Anchor. Esta atividade deve ser realizada antes da oficina. Para não deixar dúvidas, abaixo segue o Print com o passo a passo. Confira:

TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

- 01 CRIE UMA CONTA NO SPOTIFY
- 02 BAIXE O APLICATIVO SPOTIFY FOR PODCASTERS
- 03 ENTRE NO SPOTIFY FOR PODCASTERS COM A SENHA DO SPOTIFY

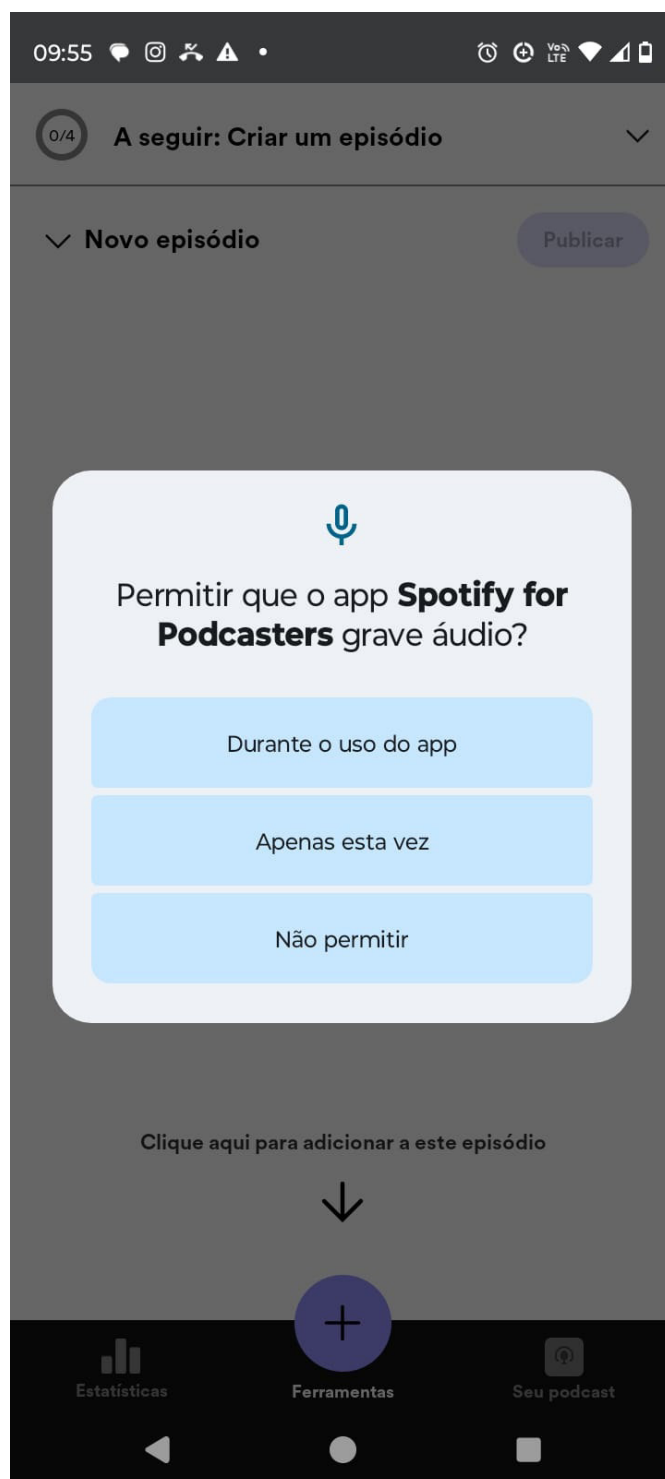


- 04 PREENCHA OS DADOS SOLICITADOS

TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

05

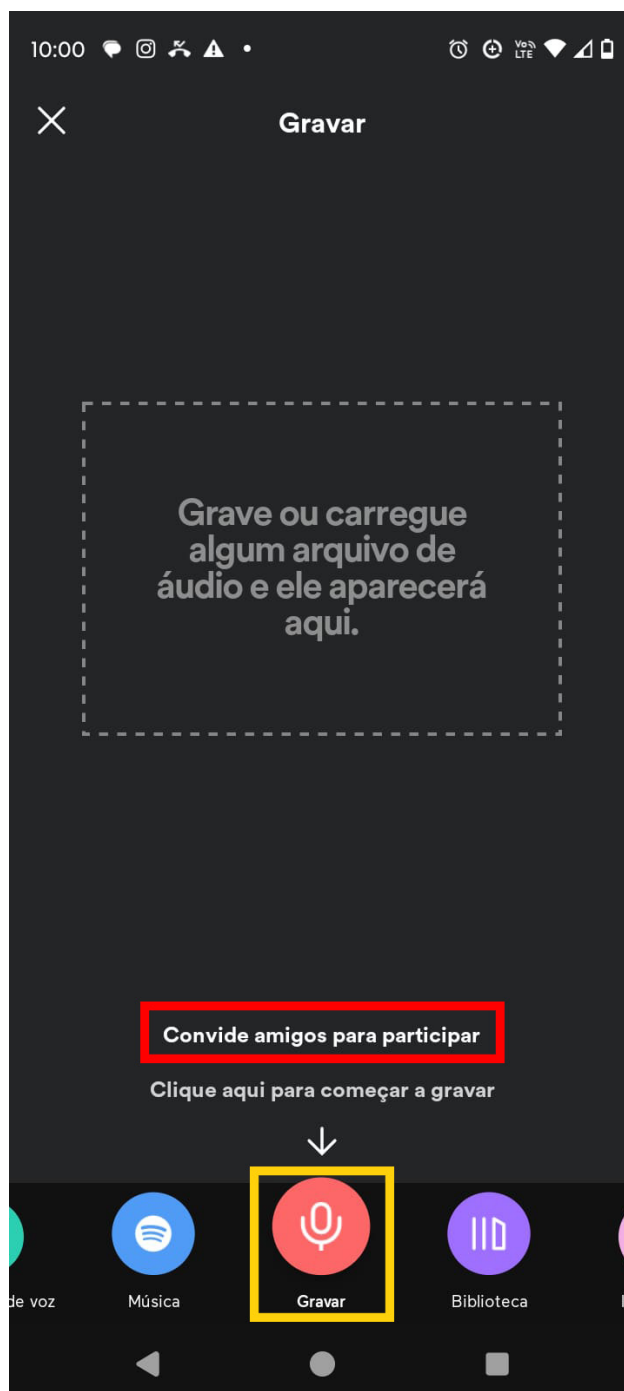
CLIQUE EM FERRAMENTAS E PERMITA QUE O SPOTIFY FOR PODCASTERS GRAVE O AUDIO DO SEU CELULAR.



TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

06

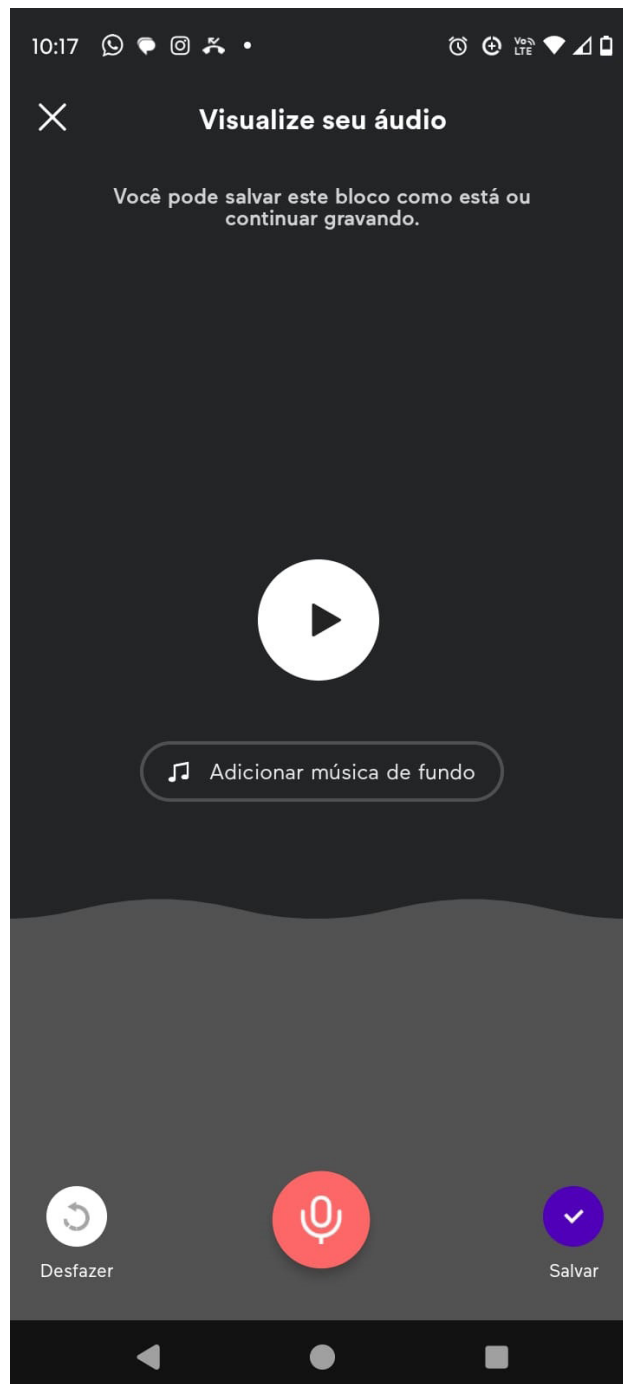
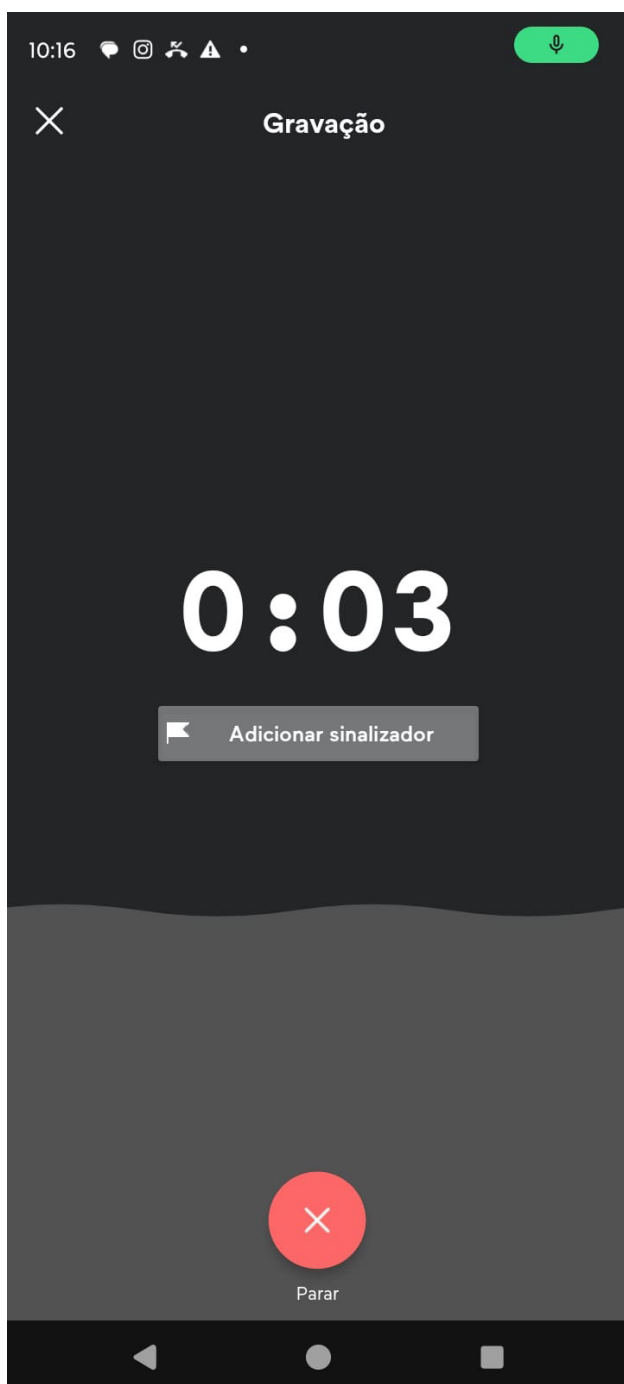
CASO SEJA NECESSÁRIO, PODEM SER ADICIONAIS CONVIDADOS PARA O PODCAST NA OPÇÃO CONVIDE AMIGOS PARA PARTICIPAR. AO CLICAR NESSA OPÇÃO SERÁ ABERTA OUTRA JANELA, ONDE VOCÊ PODE ESCOLHER COMO ENVIAR O CONVITE AOS SEUS CONTATOS. APÓS TODOS ACEITAREM, OU CASO VOCÊ DESEJE GRAVAR SOZINHO, CLIQUE EM GRAVAR, NA PARTE DE BAIXO DA TELA.



TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

07

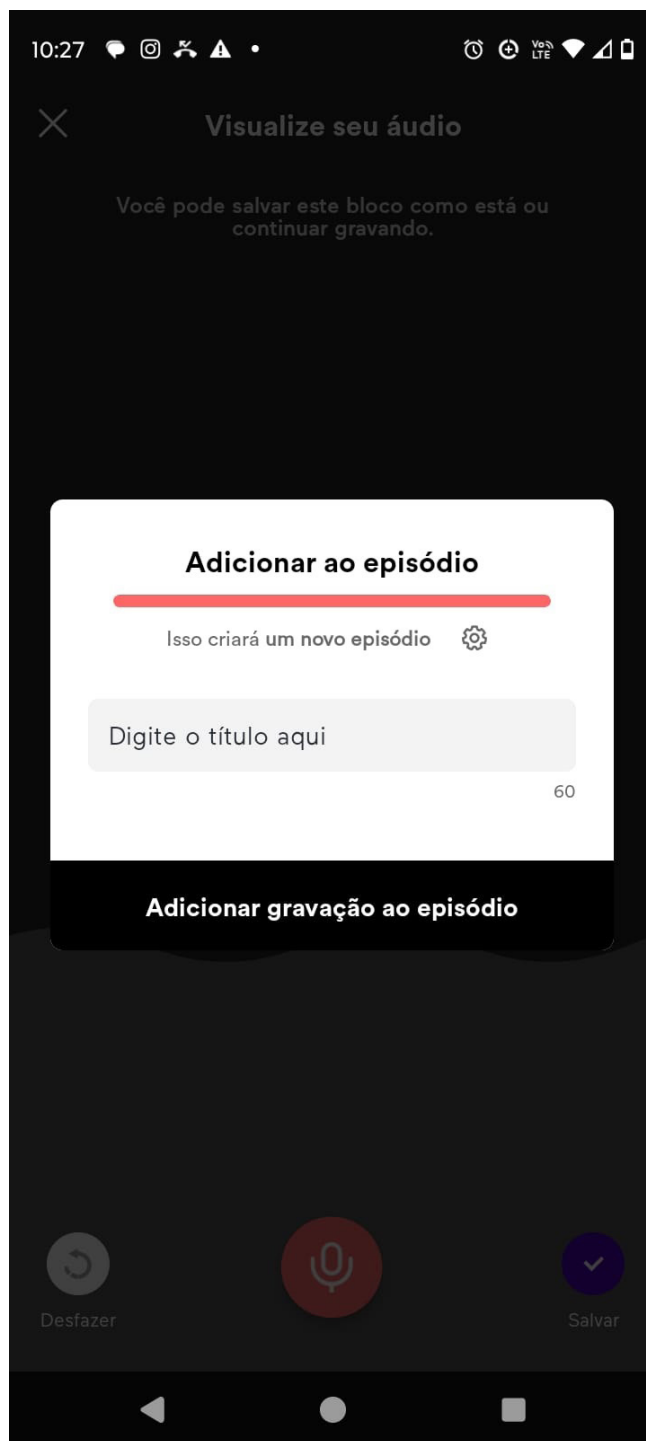
O COMEÇO DA CONTAGEM DE TEMPO INDICA QUE FOI INICIADA A GRAVAÇÃO. AO CLICAR NA OPÇÃO PARAR, NA BASE DA TELA, SÃO DISPONIBILIZADAS AS OPÇÕES PARA ADICIONAR MÚSICA DE FUNDO, NO CENTRO DA TELA, OU SIMPLEMENTE ENCERRAR O PROCESSO NO BOTÃO SALVAR



TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

08

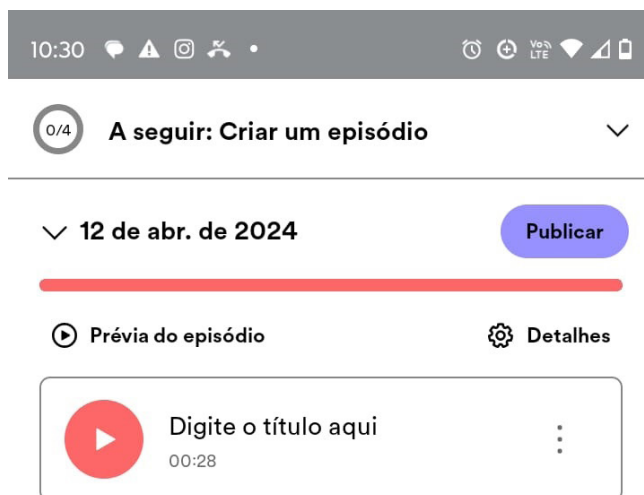
ESCOLHA UM TÍTULO E CLIQUE EM ADICIONAR GRAVAÇÃO AO EPISÓDIO.



TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

09

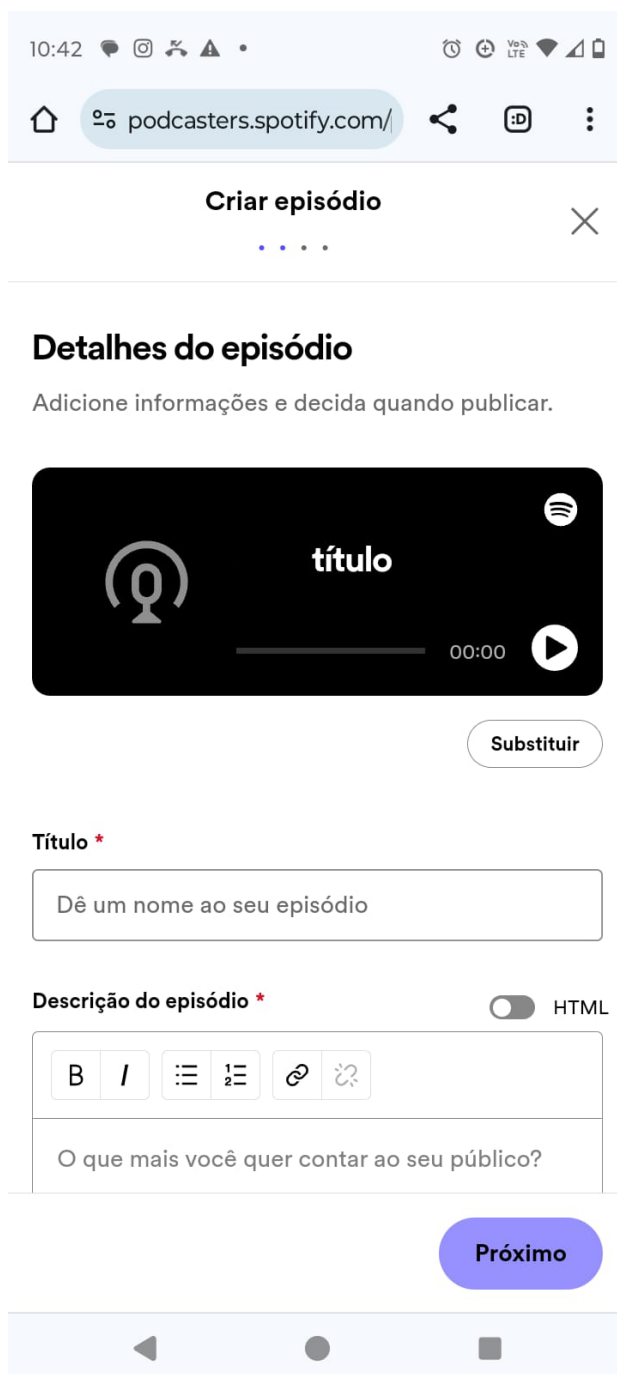
APÓS O CARREGAMENTO DO ARQUIVO, CLIQUE EM PUBLICAR. EVENTUALMENTE, O APLICATIVO PODE PODER PARA VOCÊ CONFIRMAR A SUA IDENTIDADE VIA E-MAIL.



TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

10

SERÁ ABERTA UMA TELA COM FUNDO BRANCO, CLIQUE NA OPÇÃO EM LILÁS, FINALIZAR EPISÓDIO. SERÁ ABERTA MAIS UMA TELA, EM QUE BASTA VOCÊ DIGITAR O TÍTULO DO PODCAST E SUA DESCRIÇÃO. APÓS RESPONDER MAIS ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE O SEU CONTEÚDO, CLIQUE EM PRÓXIMO.



TUTORIAL DE GRAVAÇÃO DE PODCAST NO SPOTIFY FOR PODCASTERS*

11

NA TELA SEGUINTE, VOCÊ PODE CRIAR UMA ENQUETE PARA INTERAGIR COM O PÚBLICO. FAZENDO A ENQUETE OU NÃO, CLIQUE NOVAMENTE EM PRÓXIMO. BASTA REVISAR AS INFORMAÇÕES, CLICAR NOVAMENTE EM PRÓXIMO E, APÓS ALGUNS INSTANTES, A SUA GRAVAÇÃO PODE SER OUVIDA NO SPOTIFY!

10:47

podcasters.spotify.com/

Criar episódio

Interação

Interaja diretamente com os fãs no Spotify.

Caixa de perguntas (opcional) [Como funciona](#)

O que você achou deste episódio?

A pergunta foi adicionada automaticamente. [Ativado](#)

Caixa de perguntas automática:

Enquete (opcional) [Como funciona](#)

Voltar

Próximo

10:49

podcasters.spotify.com/

Criar episódio

Revisar

Descrição

Data de publicação

Agora

Conteúdo explícito

Não

Conteúdo promocional

Não

Tipo de episódio

Completo

Caixas de perguntas

O que você achou deste episódio?

Disponibilidade do episódio

Todo mundo

Voltar

Publicar

OBS: CASO SEJA A SUA PRIMEIRA VEZ NO APLICATIVO, TAMBÉM SERÁ NECESSÁRIO ESCOLHER UMA IMAGEM E ESCOLHER QUAIS CATEGORIAS SE ENQUADRAM AO SEU CONTEÚDO. PORÉM, O PROCESSO SE TORNA MAIS SIMPLES A PARTIR DA SEGUNDA POSTAGEM.



PRIMEIRA ETAPA

A equipe organizadora transmitirá podcasts sobre os temas da deficiência e do capacitismo. Em sequência, será realizado o debate entre os participantes.



SEGUNDA ETAPA

Com a divisão em dois grupos, cada uma das equipes conversará sobre a realização do podcast:

- 1- Os ângulos dos podcasts nas temáticas da deficiência e do capacitismo;
- 2- Se o podcast será realizado apenas por membros dos grupos; por apenas uma pessoa ou com entrevistado;
- 3- Uma roteirização prévia, pensando nas questões centrais que serão abordadas:
 - a)- O que é deficiência?
 - b)- O que é capacitismo?
 - C)- Como a Lei resguarda os direitos das pessoas com deficiência?
- 4- As perguntas devem ser pensadas conforme a escolha dos ângulos dos podcasts.

É preciso pensar:

- 1- Haverá vinheta de abertura e de encerramento e a música ao fundo da gravação? Se houver, esta vinheta pode ser algum trecho de música ou a gravação do nome do programa com uma música ao fundo;
- 2- O tempo total previsto e o tempo previsto de cada bloco.

Escolha do local para a gravação:

- 1-A gravação pode ser em som ambiente ou em um lugar silencioso;
- 2- Para decidir em qual lugar será realizada a gravação é preciso verificar a potência de gravação do celular;
- 3- Abuse da criatividade e utilize os recursos do seu celular!

INTERVALO



TERCEIRA ETAPA

Prepare o ambiente para a gravação. Se houver entrevistados, deixe-os à vontade. Não se esqueça de uma jarra com água e um copo.

- 1- Inicie a gravação.
 - 2- Ouça o programa.
- 3- Com a ajuda do celular insira as vinhetas de abertura e de encerramento.
- 4- Seu podcast está pronto. Divulgue-o!



OFICINA 02

Produção: Folder

Tempo de duração: 6 horas.

Dias: 1 ou 2.

Número de participantes: 20.

Número de grupos: 4.



PRIMEIRA ETAPA

O objetivo desta oficina é destacar os desafios da acessibilidade urbana para a pessoa com deficiência. Serão entregues aos cursistas as cartilhas, notícias impressas de sites de notícias, de organizações não governamentais, de jornais e revistas que demonstram os desafios de acessibilidade enfrentados pelas pessoas com deficiência por causa por causa de problemas de urbanos como pavimentação, falta de rampas, de guias para pessoas com deficiência visual.



SEGUNDA ETAPA

Os grupos serão separados. Os membros conversarão entre si sobre as imagens, os desenhos, entretenimento como caça-palavras, textos a serem publicados no folder e sobre o design gráfico.

INTERVALO



TERCEIRA ETAPA

Após a escolha do design, cada membro do grupo pode ficar responsável por uma parte da confecção do folder:

- a)- Busca de imagem - Internet ou no material impresso entregue pelo responsável da oficina. Este material impresso será escaneado e inserido no local indicado pelo grupo;
- b)- Busca de palavras-chave ou charges: O grupo já deverá saber sobre o que tratarão estes dois itens antes do início da busca. Outra opção é que os participantes criem estas palavras caça-palavras ou façam a charge;
- c)- Redação dos pequenos textos de quatro a oito linhas:

Lembretes: textos pequenos, curtos e objetivos!

d)- Redação de pequenas chamadas.

Após a escolha do design, cada membro do grupo pode ficar responsável por uma parte da confecção do folder: ! CHARGE: Explicar o significado

<p>FOLDER</p>		
----------------------	--	--



PROMOVENDO O DIREITO DAS PESSOAS IDOSAS

A pessoa Idosa é todo indivíduo com 60 anos ou mais. A Política Nacional do Idoso, Lei nº 8.842, apresenta, em seus princípios, que “a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida”. Art.3º, Inciso I.

E você? Respeita os direitos dos idosos?



LEI Nº 14.423, DE 22 DE JULHO DE 2022

Altera a Lei nº 10.741, Estatuto do Idoso, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. O Estatuto também considera Pessoa Idosa todo indivíduo com 60 anos ou mais.





SITE:

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - CONTÉM INÚMEROS ARQUIVOS AUDIOVISUAIS E DE DOCUMENTOS SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

60 + CARTILHA DA PESSOA IDOSA. COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE DEFESA E PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA. PODER JUDICIÁRIO. TRIBUNAL DE JUSTIÇA. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. 2019.



As oficinas têm o objetivo de apresentar o direito das pessoas idosas, propiciar aos cursistas uma sensibilidade de convívio e de respeito com esta população e trabalhar com a temática do envelhecimento demonstrando que esta é uma fase de maturidade da vida que possivelmente todos vamos chegar.



Produção: Panfleto - Série Direitos das Pessoas Idosas

Duração: 4 horas

Dias: 1 ou 2

Participantes: 25. Recomendam-se cinco participantes para cada produção de panfleto.

Tamanho sugerido de panfleto:



Recursos e ferramentas:

- Cartilhas, jornais e revistas;
- Computador e Datashow para transmitir o documentário. Alternativamente é possível apresentar aos participantes as cartilhas, jornais e revistas;
- Papel, caneta, lápis e borracha – ideal para os alunos escreverem as anotações do debate que ocorrerá após a palestra;
- Régua;
- Papel ofício, papel pardo, ou papel de rascunho.

Se no momento da oficina não houver computador ou o programa para a edição de texto, os participantes poderão fazer o panfleto na régua e direto no papel. Desta forma, posteriormente à oficina, a organização pode digitar o panfleto.



PRIMEIRA ETAPA

A sugestão é passar um videodocumentário capaz de sensibilizar os participantes sobre os direitos das pessoas idosas. Deverá ocorrer um sobre estes direitos a fim de demonstrar os principais desafios socioeconômicos, familiares, de lazer e de bem-estar vivenciados por esta população. Haverá a divisão dos grupos. Cada equipe ficará responsável em escolher um tópico específico sobre o direito dos idosos.



SEGUNDA ETAPA

Com a divisão dos grupos, os participantes debaterão entre si sobre o tópico escolhido e decidirão os itens que serão inseridos: imagens, desenhos, textos, chamadas. Serão delimitadas as funções de cada um dos participantes para a elaboração do panfleto.

INTERVALO



TERCEIRA ETAPA

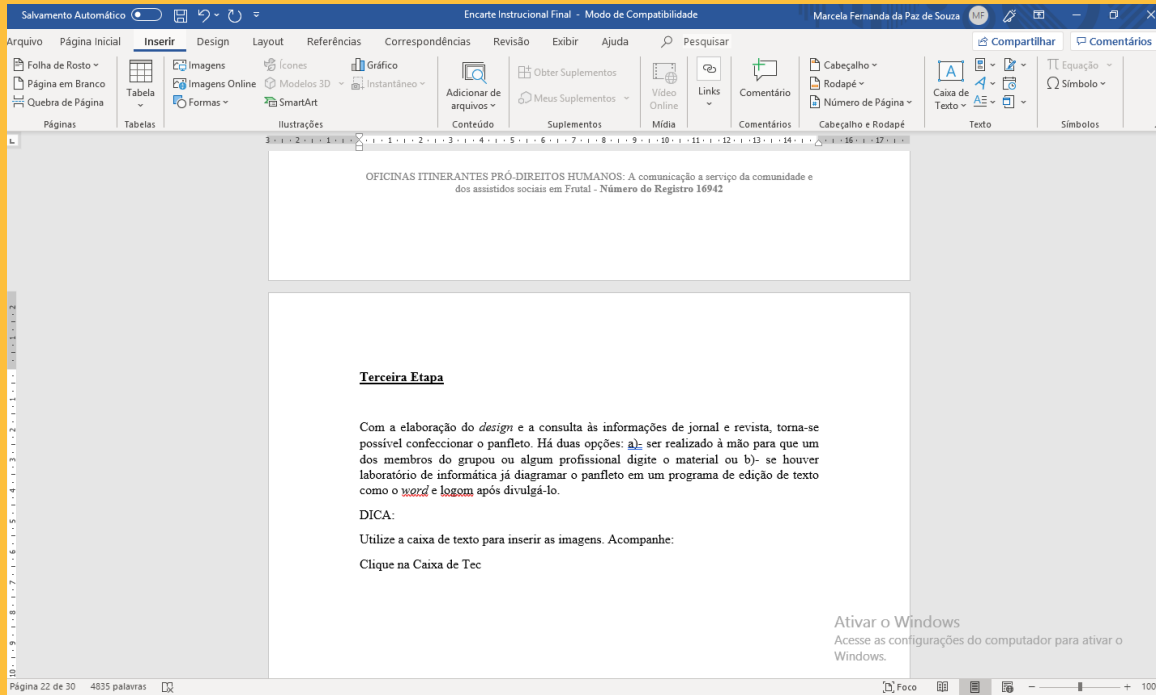
Nesta parte da oficina cada grupo elaborará o panfleto, delineará o design, continuará a consultar as informações no material de apoio fornecido pelo professor, tutor e monitor. Há duas confecções para a confecção dos panfletos: a)- realizado à mão para que um dos membros do grupo ou algum profissional digite o material ou b)- se houver laboratório de informática já diagramar o panfleto em um programa de edição de texto como o Word e, logo após, o material já pode ser divulgado no Instagram, no Facebook, e-mails ou, ainda, serem distribuídos impressos.



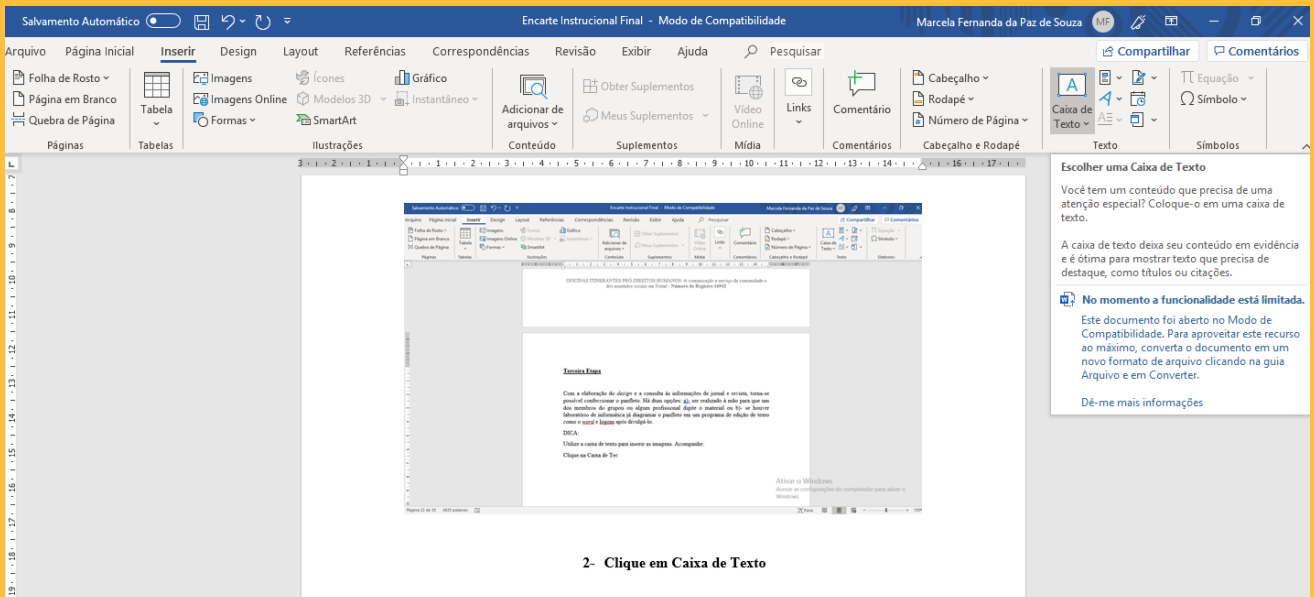
DICA

Utilize a caixa de texto para inserir as imagens. Acompanhe:

1- Clique em Inserir



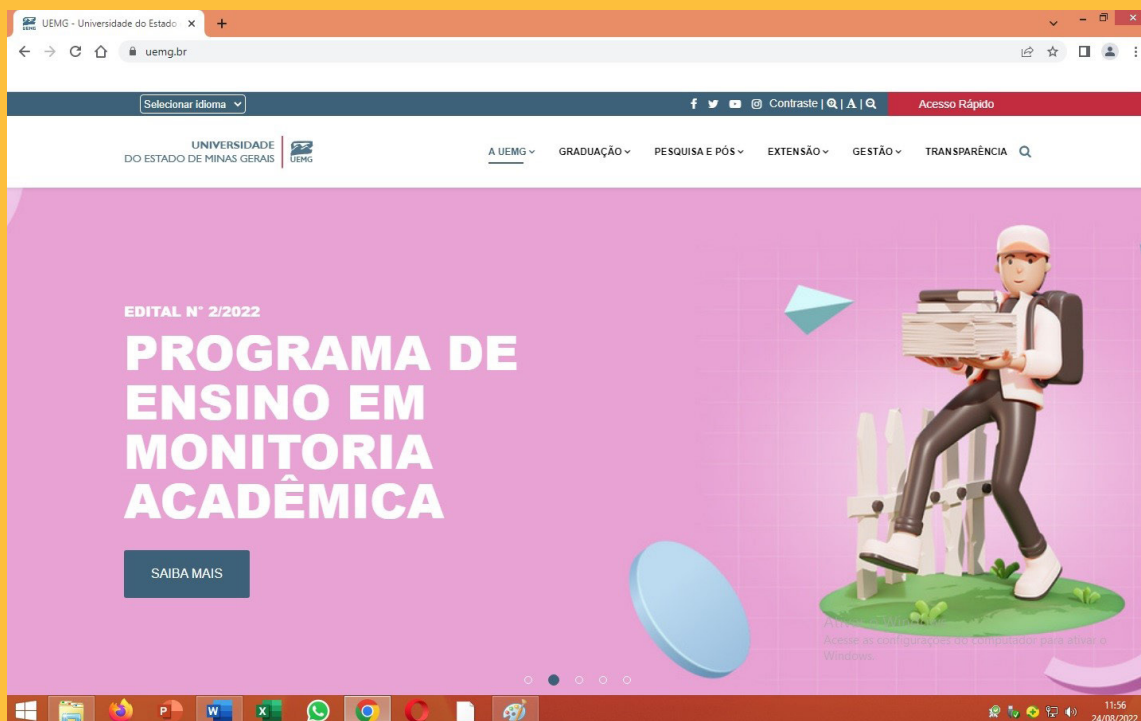
2- Clique em Caixa de Texto



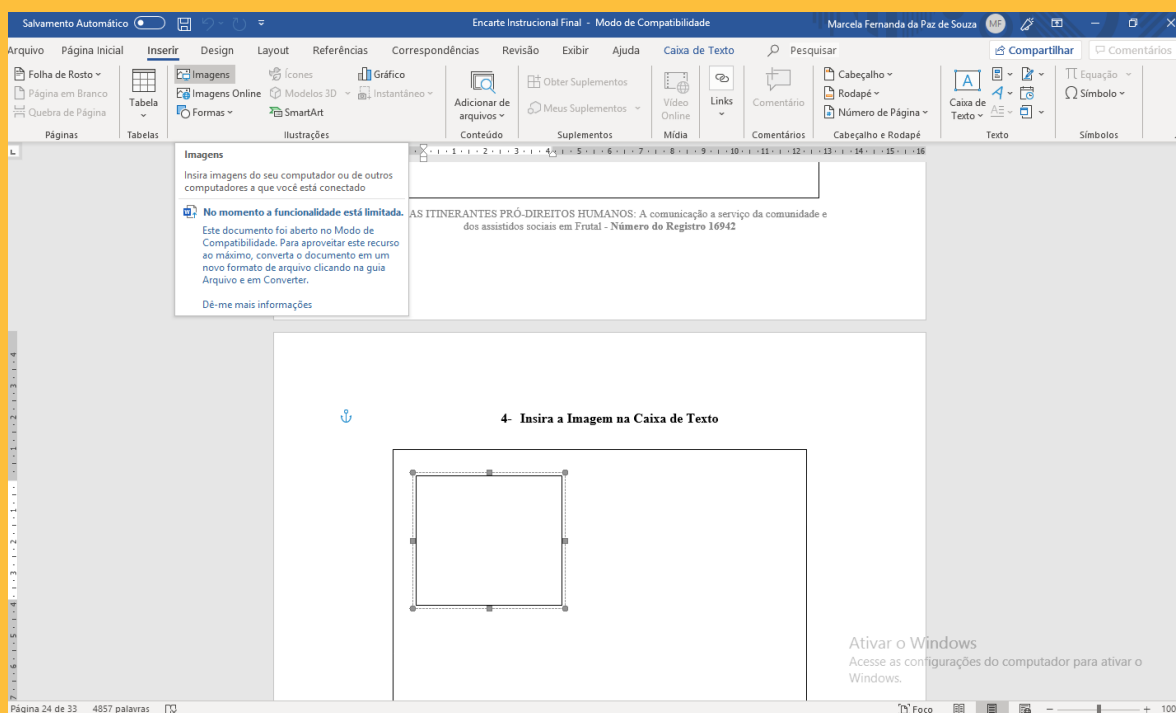
2- Clique em Caixa de Texto



3- Insira a Caixa de Texto no Documento

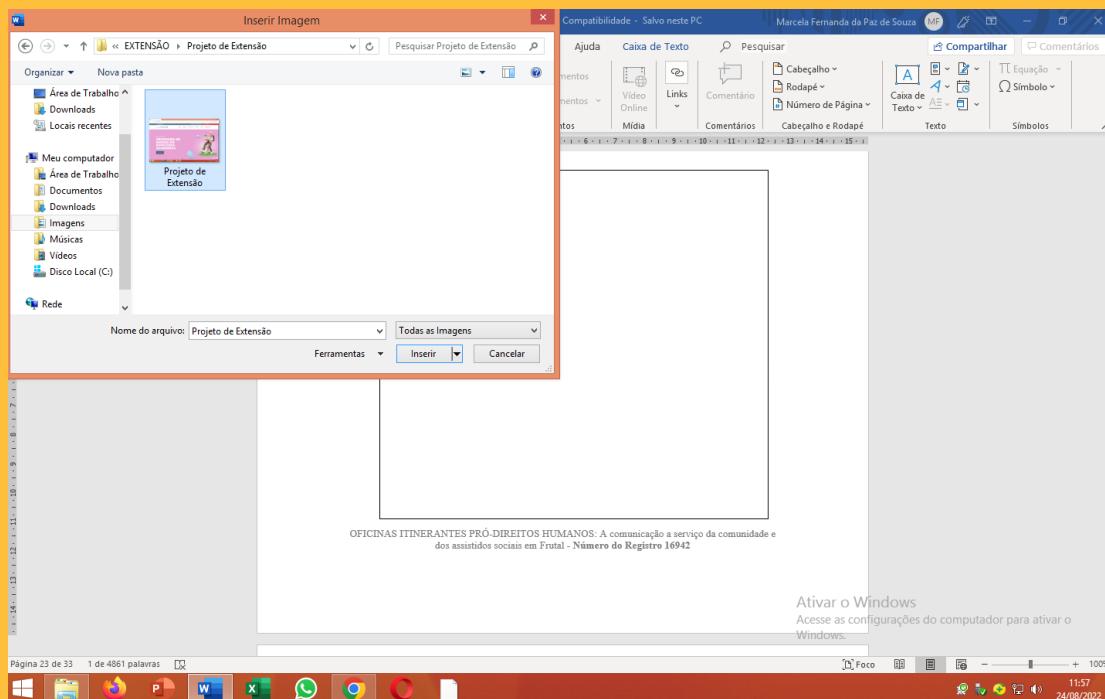


4- Insira a Imagem na Caixa de Texto

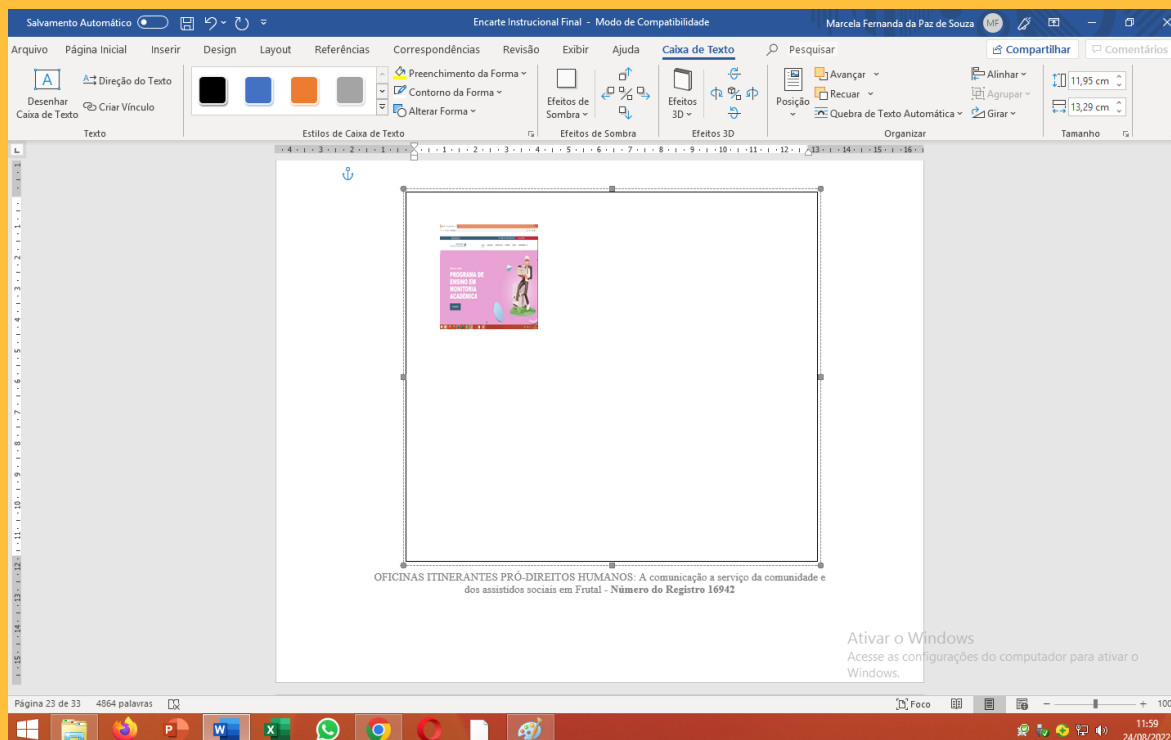




5- Escolha a imagem



6- Insira a Imagem





OFICINA 02

Produção: História em quadrinhos

Duração: 4 horas

Número de participantes: 25



Recursos e ferramentas:

- Cartilhas, jornais e revistas;
- Computador e Datashow para transmitir o documentário. Alternativamente é possível apresentar aos participantes as cartilhas, jornais e revistas;
- Papel, caneta, lápis e borracha – ideal para os alunos escreverem as anotações do debate que ocorrerá após a palestra;
- Régua;
- Papel ofício, papel pardo, ou papel de rascunho.

Se no momento da oficina não houver computador ou o programa para a edição de texto, os participantes poderão fazer os quadrinhos no papel.



PRIMEIRA ETAPA

Coloque o grupo em semicírculo. Em seguida, deve-se apresentar jornais, revistas, cartilhas (digitais ou impressas), documentário sobre o direito das pessoas idosas. Após a apresentação será promovido um debate.



SEGUNDA ETAPA

Já com os participantes divididos em cinco grupos, eles decidirão qual enfoque abordarão na atividade: saúde, aposentadoria, lazer. O importante é que cada grupo faça um desenho em quadrinho de temas diferentes. Após a conclusão de todas as atividades as historinhas serão agrupadas em um só arquivo.

INTERVALO



TERCEIRA ETAPA

Os participantes dos grupos decidirão quem ficará responsável por qual atividade: desenho, historinha. Se não houver pessoa que se disponibilize a desenhar, as imagens poderão ser utilizadas de sites com direitos autorais disponíveis.



QUARTA ETAPA

Agora cada grupo escreverá a historinha de forma bem divertida e criativa.



QUINTA ETAPA

Após a finalização, o monitor das atividades reunirá todos os quadrinhos em um só arquivo, digitalará, escaneará o desenho e vai disponibilizá-lo digitalmente. A sugestão é imprimir algumas cópias para afixar no local onde as atividades foram realizadas.



MINHA COR, MEU ORGULHO! EM BUSCA DA VIVÊNCIA DA IGUALDADE RACIAL

A desigualdade racial é um dos fossos mais gritantes da estrutura social brasileira. Falseada sob o mito da democracia racial, a cor da pele ainda segrega duramente os negros, especialmente, aqueles pobres, pessoa com deficiência e homossexuais. Grupo marcadamente minoritário no alcance dos direitos sociais, esta população luta cotidianamente pelo reconhecimento social. Algumas políticas públicas, como as políticas das cotas universitárias e a de concursos públicos, têm procurado mitigar os efeitos da histórica desigualdade às quais os negros foram submetidos. Mas para mudar esta realidade de desfavorecimento é necessário enxergar a complexidade do fato e olhá-lo com um viés interseccional (Almeida, 2019; Ribeiro, 2019).



Vamos procurar refletir nestas oficinas sobre a realidade na qual vivemos e apresentar, viralizar nas nossas comunidades o orgulho da cor da nossa pele e o orgulho da nossa competência profissional.



INTERSECCIONALIDADE

Na verdade, a interseccionalidade é uma importante ferramenta analítica oriunda de uma práxis-crítica em que raça, gênero, sexualidade, capacidade física, status de cidadania, etnia, nacionalidade e faixa etária são construtos mútuos que moldam diversos fenômenos e problemas sociais (Bueno, 2020, p. 3).



DOCUMENTÁRIO

DESIGUALDADE GLOBAL: BRASIL, PAÍS DOS PRIVILÉGIOS
TV FOLHA
ONDE ASSISTIR: GRATUITO NO YOUTUBE.
TEMPO DE DURAÇÃO: 25 MINUTOS
ANO DE LANÇAMENTO: 2019

CARTILHA

RACISMO. COMEÇA COM OFENSA. TERMINA COM JUSTIÇA.
MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO, 2021.



Produção: nota audiovisual para transmitir no story, reels, etc..
Tempo de duração: 12 horas
Número de dias: a oficina deverá ser realizada em três dias.
Número de participantes: 15



Haverá a exibição de um documentário de até 25 minutos.



Após a transmissão, a equipe organizadora mediará o debate entre os participantes sobre o conteúdo do vídeo e da realidade das pessoas pardas e negras no Brasil. Deverá ser abordado o fato que as mulheres negras, deficientes e pobres estão na base da desigualdade. Este processo poder ser analisado com enfoque da interseccionalidade.





DIA 01: TERCEIRA ETAPA

Depois dos debates os participantes serão divididos em até 3 grupos. Após esta divisão cada grupo abordará um tópico da luta pelo reconhecimento social dos direitos das pessoas negras. Os grupos se reunirão separadamente para conversarem sobre o tópico escolhido.



DIA 02: PRIMEIRA ETAPA

Com o apoio da professora cada grupo deverá escrever o texto que será gravado pelo celular.



DIA 02: SEGUNDA ETAPA

Hora da redação jornalística para vídeo:

Lembra-se do Lead? As perguntinhas mágicas? Elas também devem ser utilizadas aqui: **Quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?**



DIA 02: TERCEIRA ETAPA

Conferir a nota várias vezes para verificar se todas as questões do Lead foram respondidas.



DIA 02: QUARTA ETAPA

Treinar a leitura

INTERVALO



DIA 02: QUINTA ETAPA

Gravar



DIA 03: PRIMEIRA ETAPA

Editar o vídeo no próprio celular



DIA 03: SEGUNDA ETAPA

Divulgar o vídeo.

DICA: PRODUÇÃO DE PAUTA

Uma informação para ser publicada com qualidade, necessita de apuração. Um exame cuidadoso dos fatos para que as notícias não sejam publicadas de forma inverídica. Vocês já ouviram falar das fakenews? Pois é, as fakenews são as notícias falas.

Abaixo tem um modelo de uma pauta padrão. A pauta apresenta dados ou supostos dados sobre um determinado fato. Se os fatos forem apurados como verdadeiros, eles são publicados no rádio, na TV, na Internet, nas mídias sociais. Enfim, são publicados no universo multimídia.

Vamos utilizar o exemplo da mulher negra na política

Modelo de Pauta

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL	ESCOLA/APAC/PENITENCIÁRIA
DISCIPLINA/ATIVIDADE	Oficina Extra-curricular
NOME DA OFICINA	
PROFESSOR/TUTOR/ MONITOR RESPONSÁVEL	
PAUTA	
TEMA	
DEFINA O TEMA: Qual o tema que nós vamos tratar nas notas? O racismo contra a mulher negra.	
HISTÓRICO	
Devemos escrever um pequeno resumo, uma pequena sinopse com as informações que já possuímos sobre o tema “O racismo contra a mulher negra” e com as informações que ainda vamos pesquisar a respeito do tema.	
ABORDAGEM	
Nós vamos priorizar qual ângulo a este conteúdo da nota? Nós vamos retratar o número de mulheres negras que se candidatam a um cargo público? O número de mulheres negras que são eleitas?	
FONTES	
O nosso grupo conseguiu as informações do histórico da pauta em quais documentos, sites ou com qual especialista no assunto? Nós poderemos conseguir as informações sobre o ângulo escolhido da reportagem com quais pessoas? Em quais sites de notícias, órgãos públicos, etc? Vamos indicar aqui o nome completo, o cargo e o telefone das fontes?	
POSSÍVEIS PERGUNTAS PARA ELABORAR A NOTA	
Se o nosso grupo decidir entrevistar alguma fonte, quais perguntas serão realizadas? Vamos escrevê-las aqui embaixo?	

Fonte: Formato da Pauta Adaptado do Manual de Redação Jornalística da Escola de Engenharia (NTIC, 2021). Conteúdo da pauta: elaborado pelos autores, 2022.



OFICINA 02

Produção: cartazes, jogos de palavras, anagramas

Duração: 3 horas

Número de participantes: 25



PRIMEIRA ETAPA

Será realizada uma palestra com os participantes. O palestrante poderá utilizar som, vídeo, retroprojeter, jornal e revista. Assim que acabar a palestra haverá um rico debate no qual todos poderão colocar as dúvidas para esclarecimento.



SEGUNDA ETAPA

Os participantes serão separados em grupos de 5 pessoas. Serão distribuídos jornais e revistas impressas.

INTERVALO



TERCEIRA ETAPA

O monitor da atividade indicará várias palavras para os participantes responderem o significado utilizando as colagens: imagens, palavras ou letras.

Igualdade: pode ser inserida uma imagem de uma mulher negra em uma cadeira de executiva.



QUARTA ETAPA

Os cartazes serão afixados em local de ampla visualização.

Referências

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli. Carneiro ; Pólen, 2019.

Anchor. Disponível em: <https://play.google.com/store/search?q=anchor&c=apps>. Acesso em: 22 ago. 2022.

BORGES, Rogério Pereira. **Notícia e reportagem**: perenidade de Nilson Lage no ensino de gêneros básicos do jornalismo. Estudos em Jornalismo e Mídia, v.19, n.1, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/86226>. Acesso em: 15 abr. 2024. DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2022.e86226>

BRASIL. **DECRETO, Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 24 ago. 2022.

BRASIL. **LEI Nº 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20pol%C3%ADtica%20nacional,Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias.&text=Art.,e%20participa%C3%A7%C3%A3o%20efetiva%20na%20sociedade. Acesso em: 24 ago. 2022.

BRASIL. **LEI Nº 14.423, DE 22 DE JULHO DE 2022**. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1. Acesso em: 24 ago. 2022.

CAMPANHA Agosto Lilás 2022. **Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher** — Estadual-Interior. Disponível em: <https://www.policiacivil.mg.gov.br/pagina/servico-cartilhas-pcmg>. Acesso em: 23 ago. 2022.

CAPACITISMO: o que é e como ele afeta a vida das pessoas com deficiência. **Canal Egalite**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_Yq_1_xzOPw. Acesso em: 24 ago. 2022.

BUENO, Winnie. Orelha In: **Sobre Interseccionalidade**. In: COLLINS, Patrícia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Trad. Rane Souza. 1ª Ed. São Paulo: Boitempo, 2020. 288 p.

Referências

BUENO, Paulo Fernando Zanardini. **Manual de Redação Jornalística da Escola de Engenharia**, vol. II, Escola de Engenharia, Núcleo de Tecnologias da Informação e Comunicação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.

CONCEITO de Equidade. **Dicionário Michaelis**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=dpWV> . Acesso em: 22 ago. 2022.

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE DEFESA E PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA. **60 + Cartilha da Pessoa Idosa**. Tribunal de Justiça. Poder Judiciário. Estado do Rio Grande do Sul. 2019. Disponível em: https://craspsicologia.files.wordpress.com/2019/06/cartilha_do_idoso.pdf. Acesso em: 24 ago. 2022.

DESIGUALDADES de gênero e acolhimento à mulher. Um guia para conscientizar e libertar as mulheres do ciclo de violência. **Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência e Setor Psicossocial da Defensoria Pública de Minas Gerais**. Disponível em: <https://defensoria.mg.def.br/wp-content/uploads/2020/09/2021-Cartilha-Desigualdades-G%C3%AAnero-Acolhimento-Mulher.pdf> . Acesso em: 24 ago. 2022.

ESTADÃO. **Manual de Redação**. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/manualredacao/esclareca/leads>. Acesso em: 23 ago. 2022.

FREEPIK. Disponível em: <https://www.freepik.com/serie/19964727>. Acesso em: 16 de abril de 2024.

FREEPIK. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/mobile-marketing-concept-illustration_7171509.htm. Acesso em: 16 de abril de 2024.

FREEPIK. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/flat-international-day-people-with-disability_10623554.htm. Acesso em: 16 de abril de 2024.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia**. Editora Ática. 2006. Disponível: <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/04/LivroEstutura.pdf> . Acesso em: 22 ago. 2022.

Microsoft Word- Disponível em: <https://office.live.com/start/word.aspx?omkt=pt-BR>. Acesso em: 23 ago. 2022.

PODCAST Marie Claire @Work. **De megacorporações a empreendedorismo, passando por tecnologia, mercado, políticas de RH e economia**: conheça as mais importantes lideranças femininas do Brasil (e do mundo) e fique por dentro das principais notícias e novidades do universo corporativo, sob a perspectiva das mulheres. Disponível em: <https://anchor.fm/marieclairebr>. Acesso em: 23 ago.

Referências

2022.

PORTAL Envelhecimento Saudável - **Organização Pan-Americana de Saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>. Acesso em: 24 ago. 2022.

PROGRAMA de Mestrado em Direito do UNISAL et al. **Cartilha Direito Humanos Idosos**. (201?). Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/CartilhaUNISAL.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2022.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SPOTIFY. Disponível em: **Spotify: música e podcasts** - Apps no Google Play. Acesso em: 12 abr. 2024.

SPOTIFY. Disponível em: **Spotify for Podcasters** - Apps no Google Play. Acesso em: 12 abr. 2024.

TV FOLHA. **Desigualdade Global**. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PGgVZAZJKwY>. Acesso em: 23 ago. 2022.

TV SENADO. **Capacitismo**: entenda o que isso significa e veja exemplos de superação. 11 de junho de 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PZH_ZFTpx4s. Acesso em: 24 ago. 2022.

VAMOS conversar? Cartilha de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres. 1ª Ed. **ONU Mulheres**, 2016. Disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/data/files/85/C7/59/33/DA44A7109CEB34A7760849A8/ONU%20Mulheres%20-%20Vamos%20Conversar.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2022.



UEMG Frutal, 2022
Número do Registro Siga Extensão 16942
Versão atualizada
UEMG Barbacena, 2024

